



Apostolado do Oratório *Meditação dos Primeiros Sábados*

2º Mistério Gozoso – Julho – 2021

Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel **Presença da Medianeira em nossa vida**

Introdução

Atendendo ao pedido do Imaculado Coração de Maria em Fátima, façamos nossa devoção reparadora do Primeiro Sábado. Tendo em vista a festa de Nossa Senhora do Carmo, meditaremos hoje o 2º Mistério Gozoso: *A visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel*. Logo após a Encarnação do Verbo em seu seio imaculado, Maria partiu em direção à casa de sua prima Isabel, que estava grávida de São João Batista. Seguindo as inspirações de sua caridade exímia, a Virgem Santa santificou aquele lar com a presença do Deus Vivo que Ela carregava em seu seio.

Composição de Lugar

Façamos a nossa composição de lugar, imaginando Nossa Senhora e São José percorrendo a pé o longo caminho que os levava de Nazaré até a casa de Santa Isabel, passando por vales e montanhas. Maria vence as distâncias, movida por uma caridade ardente, para levar a Boa Nova à sua prima e para oferecer a esta sua solicitude nos cuidados que Isabel, já idosa, deve ter na gravidez. Imaginemos o momento em que as duas se encontram e Nossa Senhora, saudada efusivamente por Santa Isabel, entoou o seu imortal *Magnificat*, glorificando a Deus por tê-La exaltado acima de todas as criaturas.

Oração Preparatória

Ó Santíssima Virgem de Fátima, Mãe nossa, Vós que neste mistério da Visitação demonstrastes um ardente desejo de fazer o bem ao próximo, dirigindo-se sem tardança ao encontro de quem precisava de vossa ajuda, rogamos-Vos que estejais ao nosso lado durante essa meditação, alcançando-nos as graças necessárias para colhermos todos os frutos que esse Mistério do Rosário reserva para cada um de nós. Assisti-nos, ó Mãe, como filhos inteiramente postos em vossas mãos. Amém.

Evangelho de São Lucas (1, 39-46): Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. E exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio. Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!”. E Maria disse: “Minha alma glorifica ao Senhor”.

I – BENDITA ENTRE TODAS AS MULHERES

A abençoada casa de Isabel foi o teatro de muitas e extraordinárias graças. Depois de ter consentido na Encarnação do Verbo e já O trazendo em seu ventre, a Santíssima Virgem apressou-se em ir ao encontro de sua prima Isabel, já idosa e grávida de São João Batista, para prestar-lhe ajuda e comunicar-lhe o tão esperado advento do Messias.

1. Prelúdio da missão redentora de Jesus

Na narração de São Lucas podemos ver em Nossa Senhora a primeira evangelista, Aquela que difunde a boa nova, antecipando as viagens missionárias do divino Filho. O rumo do caminho da Santíssima Virgem é particularmente significativo: será da Galileia à Judeia, como o caminho percorrido por Jesus na sua pregação do Reino de Deus.

Com a sua visita a Isabel, Maria faz o prelúdio da missão de Jesus e, colaborando desde o início da sua maternidade na obra redentora do Filho, torna-se modelo daqueles que trabalham na evangelização do próximo, e procuram levar a luz e a alegria de Cristo para os homens de todos os lugares e de todos os tempos.

2. Portadora da alegria divina

Com efeito, a visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel apresenta características de um alegre acontecimento salvífico, que vai além do sentimento de simpatia familiar. Maria surge na casa da prima com a alegria de sua fé pronta e disponível: “Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel”. E, segundo o relato de São Lucas, a saudação da Virgem produziu um salto de alegria no filho que Isabel trazia no ventre. Ou seja, a entrada de Jesus na casa de Isabel, graças à sua Mãe, transmite ao futuro São João Batista a felicidade que todo o Novo Testamento sentirá com a presença do Messias.

3. “Bendita és tu entre as mulheres”

Antes da saudação de Maria, Isabel também sentiu uma alegria messiânica e “foi cheia do Espírito Santo. E exclamando com grande voz, disse: *‘Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre’*”.

Em virtude de uma iluminação superior, ela compreende a grandeza de Nossa Senhora, abençoada entre as mulheres pelo fruto de seu ventre, Jesus, o Salvador. A exclamação entusiasmada de Santa Isabel, exaltando a bem-aventurança da Santíssima Virgem, continua a ressoar nos lábios de todos os fiéis que recitam a Ave-Maria, como canto de louvor da Igreja pelas maravilhas que o Poderoso fez na Mãe de seu Filho.

II- ATENDER “COM PRESSA” AOS CONVITES DA GRAÇA

Como afirma São Lucas, “naqueles dias, levantando-se Maria, foi com pressa às montanhas, a uma cidade de Judá”, para se encontrar com sua prima Isabel. Assim agindo, Maria nos dá o exemplo de como devemos estar prontos para seguir as inspirações que Deus põe em nossas almas.

1. O exemplo de Nossa Senhora

Assim que o Anjo da Anunciação se retirou de sua presença, Maria compreendeu que era a vontade do Senhor que Ela se dirigisse ao encontro da prima, que também estava grávida. Nossa Senhora recebeu um impulso da graça em seu interior e a este obedeceu sem delongas.

Ao partir sem demora em visita a Santa Isabel, Nossa Senhora nos dá o exemplo de quanto devemos ser sensíveis às inspirações divinas em nossas almas e diligentes no obedecê-las. Ao longo de nossa existência, muitas vezes ouvimos a voz da graça ressoar em nosso íntimo, e compreendemos que devemos tomar certo caminho, abandonar algo que nos prejudica, deixar aquele defeito que ofende a Deus, trilhar as vias do bem e da virtude. Sem demora.

Pensem, então: se não tenho seguido este grande exemplo de Maria, devo fazê-lo doravante e, quando eu for tocado por uma graça para tomar uma boa atitude, ou para abandonar uma situação de comodismo ou, pior ainda, uma circunstância que me leva ao pecado, que eu tenha pressa em fazê-lo.

2. Caridade desinteressada

Consideremos ainda a caridade inteiramente desinteressada de Nossa Senhora ao visitar sua prima Isabel. Ela não demorou fazendo um plano de viagem: “Quando eu me sentir um pouco melhor, num dia mais propício, talvez eu vá”. Não. Ela se apressou em ir. Tanto mais admirável essa presteza em praticar a caridade, quanto se deve notar que Maria vivia imersa na contemplação das coisas divinas, que se encontravam no mais íntimo do seu coração. Nosso Senhor Jesus Cristo estava sendo formado enquanto homem em seu claustro virginal. Por isso, quanta razão tinha para ficar em casa contemplando este Deus que estava sendo gerado em seu interior! Entretanto, recebida a notícia sobre Isabel, Ela não hesitou e pôs-se a caminho para uma viagem penosa, que duraria cerca de quatro dias. E a Mãe do Salvador a empreendeu, satisfeita e alegre, não se prendendo a qualquer comodidade. Ela não pensou em si mesma, mas apenas na prima que estava grávida e que necessitava de alguém para assisti-la nos dias vindouros.

É assim que devemos agir, nós também, quando a caridade e as obrigações para com nosso próximo nos solicitam e esperam que façamos o bem com a mesma celeridade como que Maria socorreu às necessidades de Isabel. E eu, sou movido por igual solicitude e disposição para atender às carências dos que recorrem a mim?

III - A MEDIANEIRA DE TODAS AS GRAÇAS EM NOSSA VIDA

Ao saudar Nossa Senhora com a sua exclamação cheia de admiração, Santa Isabel nos convida a valorizar tudo o que a presença de Maria traz como um presente à vida de cada um de nós.

1. Pela voz de Maria, a graça divina santificou o Batista

Na Visitação, a Virgem carrega consigo o Verbo Encarnado, que traz para os homens as graças redentoras de santificação. E Ele as derrama sobre os homens através da presença de Maria. As próprias palavras de Isabel exprimem bem este papel de mediadora que Nossa Senhora exerce: “Porque, mal me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a criança saltou de alegria no meu ventre” (Lc 1, 44). Ou seja, pela voz de Maria, a graça divina chegou àquela casa, santificando João Batista ainda no ventre materno. É o papel da Corredentora da humanidade já sendo efetuado nos primórdios da missão salvadora de Jesus.

2. Aquela que nos alcança todos os favores de Deus

O Divino Espírito Santo poderia, sem dúvida, favorecer Isabel com a plenitude dos seus dons sem o concurso de Nossa Senhora, como também poderia Ele santificar São João Batista no ventre materno, sem a intervenção de Maria. Porém, quis Deus nesse passo do Evangelho que a presença de sua Mãe fosse determinante para que Ele agisse sobre Isabel e seu filho. Desse modo, a Providência Divina já demonstrava ali o precioso papel da mediação de Nossa Senhora como dispensadora das graças do Céu para cada um de nós.

Maria é Aquela que nos alcança todos os favores de Deus e que jamais nos deixa de ouvir em nossas súplicas. É Aquela que propicia a nossa santificação, com sua presença junto a nós e junto a seu Divino Filho, servindo-se de canal e intercessora entre nós e Ele. Por isso, como afirmam os santos e teólogos, é sinal de salvação eterna ter verdadeira devoção a Nossa Senhora.

Pensemos, então, em como anda a nossa devoção a essa Medianeira onipotente, e façamos o propósito de aumentá-la cada vez mais em nós, invocando seu socorro e sua proteção para sermos santos.

CONCLUSÃO

Ao terminarmos essa meditação, voltemo-nos à Virgem de Fátima, cujo Imaculado Coração arde em desejos de uma caridade perfeita para com Deus e para com cada de nós. Consideremos a incansável solicitude com que Ela se debruça sobre nossas necessidades de corpo e de alma e, junto com Santo Afonso de Ligório, Lhe supliquemos: “Ó minha Rainha e Mãe, por vosso intermédio são dispensadas as graças divinas e santificadas as almas. Não vos esqueçais de mim, vosso pobre servo, que vos ama e pôs em vós todas as suas esperanças. Ah, minha amadíssima Senhora, vós, que tanto vos apressastes em ir santificar pela vossa visita a casa de Isabel, dignai-vos de apressar a visita à pobre casa da minha alma. Apressai-vos, pois melhor do que eu, sabeis quanto ela é miserável e enferma, cheia de afetos desordenados, maus hábitos e pecados cometidos que a podem conduzir à morte eterna. Vós a podeis fazer rica, ó tesoureira de Deus, vós a podeis curar de todas as suas enfermidades. Visitai-me então durante a minha vida, mas sobretudo visitai-me na hora da minha morte, porque então a vossa assistência ser-me-á mais necessária.” Amém.

Salve Rainha...

Referências bibliográficas:

Baseado em:
Santo Afonso de Ligório, *Meditações para todos os dias e festas do ano*, Friburgo, Herder & Cia, 1921.
São João Paulo II, *audiência em 2 de outubro de 1996*.
Mons. João Clá Dias, *Meditação na Catedral da Sé*, São Paulo, Janeiro de 2005.

Apostolado do Oratório

Av. Maria Amália Lopes de Azevedo, 460 - São Paulo/SP

Telefone: (11) 2973-9477 -  (11)98872-1366

E-mail: atendimento.oratorio@arautos.org.br

Blog: <https://oratorio.blog.arautos.org/>

Facebook: <https://www.facebook.com/arautos.oratorio/>

Instagram: <https://www.instagram.com/arautos.oratorio/>